

A CRIAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL (PARTE 2 DE 4): HOMEM - GERENTE DE DEUS SOBRE A TERRA

Classificação:

Descrição: O homem, carregando o fardo da responsabilidade moral, é responsável pela utilização dos recursos da terra com a devida consideração - recursos que Deus sujeitou a todas as suas necessidades.

Categoria: [Artigos](#) [Sistemas no Islã](#) [O Meio Ambiente](#)

Por: AbdurRahman Mahdi (© 2011 IslamReligion.com)

Publicado em: 22 Aug 2011

Última modificação em: 22 Aug 2011

“(Recorda-te ó Profeta) de quando teu Senhor disse aos anjos: Vou instituir um legatário (califa) na terra! Perguntaram-Lhe: Estabelecerás nela quem ali fará corrupção, derramando sangue, enquanto nós celebramos Teus louvores, glorificando-Te? Disse (o Senhor): Eu sei o que vós ignorais.” (Alcorão 2:30)

A humanidade, através do pai, Adão, foi enviada a terra como seu *califa* - um termo que simultaneamente significa: sucessor, gerente, curador, vice-rei e guardião. Ou seja, o homem foi tornado responsável pela utilização dos recursos da terra com a devida consideração, recursos que Deus sujeitou a todas as suas necessidades.



“Deus foi Quem criou os céus e a terra e é Quem envia a água do céu, com a qual produz os frutos para o vosso sustento! Submete, para vós, os navios que, com a Sua anuência, singram os mares, e submete, para vós, os rios. Submete, para vós, o sol e a luz, que seguem os seus cursos; submete para vós, a noite e o dia.” (Alcorão 14:32-33)

“Porventura, não reparais em que Deus vos submeteu tudo quanto há nos céus e na terra, e vos cumulou com as Suas mercês, cognoscíveis e incognoscíveis? Sem dúvida, entre os humanos, há os que disputam nesciamente acerca de Deus, sem orientação ou Livro lúcido algum.” (Alcorão 31:20)

Portanto, a terra foi criada com causa e efeito definidos: facilitar os humanos no cumprimento do propósito com o qual eles próprios foram criados, adorar e servir seu Criador.

“Não criei os gênios e os humanos, senão para Me adorarem.” (Alcorão 51:56)

Embora a criação dos céus e da terra seja de fato maior que a criação da humanidade aos olhos de Deus [ver Alcorão 40:57], os humanos têm a responsabilidade que os céus e a terra não têm. De fato, Deus ofereceu confiar aos céus e a terra responsabilidade moral. Entretanto, eles entenderam o peso do que lhes estava sendo pedido e respeitosamente declinaram. Adão, entretanto, aceitou carregar a responsabilidade moral em nome da humanidade. Qual! Ao contrário de seu pai, muitos dos descendentes de Adão foram e são irresponsáveis, incompetentes e não estão dispostos a permanecerem fiéis às suas obrigações.

“Por certo que apresentamos a custódia aos céus , à terra e às montanhas, que se negaram e temeram recebê-la; porém, o homem se encarregou disso, mas provou ser injusto e insipiente.” (Alcorão 33:72)

Quando o homem desempenha sua obrigação de forma responsável através da obediência e adoração a Deus de acordo com sua natureza primordial, obtém a satisfação e recompensa de Deus; quando não o faz, precisa de Seu perdão. Consequentemente, a única razão para uma pessoa sucumbir aos desejos falsos e opressivos é porque aquela pessoa se permitiu ser desencaminhada de sua natureza, se desviando do caminho reto para uma estrada tortuosa tomada pelo inimigo de Deus e do homem: Satanás.

“Ele (Satanás) disse: E continuou: Atenta para este, que preferiste a mim! Juro que se me tolerares até o Dia da Ressurreição, salvo uns poucos, apossar-me-ei da sua descendência!” (Alcorão 17:62)

“Que Deus amaldiçoou. Ele (Satanás) disse: Juro que me apoderarei de uma parte determinada dos Teus servos, a qual desviarei, fazendo-lhes falsas promessas. Ordenar-lhes-ei cercear as orelhas do gado e os incitarei a desfigurar a criação de Deus! Porém, quem tomar Satanás por protetor, em vez de Deus, Ter-se-á perdido manifestamente, Porquanto (ele) lhes promete e os ilude; entretanto, as promessas de Satanás só causam decepções.” (Alcorão 4:118-120)

Assim, após aprender a realidade mais importante sobre o ambiente natural e nosso lugar nele, que além da humanidade (e os gênios), toda a criação, animada e inanimada, é inerentemente obediente a Deus está em harmonia consigo mesma, também aprendemos como o homem pode recuperar seu estado natural inocente: servindo e obedecendo a Deus. E dos muitos atos grandes e louváveis de obediência é nos comportarmos de forma responsável com o mundo ao nosso redor. Um mundo que, para o propósito desse discurso, pode ser dividido em dois domínios de princípios ou recursos: os súditos do reino animal e seus habitats naturais.

“Deus foi Quem vos submeteu o mar para que, com o Seu beneplácito, o singrassem os navios e para que procurásseis algo de Sua bondade, a fim de que Lhe

agradecêsseis. E vos submeteu tudo quanto existe nos céus e na terra, pois tudo d'Ele emana. Em verdade, nisto há sinais para os que meditam.” (Alcorão 45:12-13)

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/334/criacao-de-uma-consciencia-ambiental-parte-2-de-4>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.